Crise Humanitária e Política na Venezuela

Autor(res)

Maria Luiza Gonçalves De Aguiar
Vamberth Soares De Sousa Lima
Karla Regina Malaquias De Souza
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A Venezuela atravessa uma das mais severas crises humanitárias e políticas da história recente da América Latina. O país, que por décadas sustentou sua economia na exportação de petróleo, entrou em colapso após anos de má gestão, corrupção e concentração de poder. A hiperinflação, a desvalorização da moeda e a escassez de produtos essenciais, como alimentos e medicamentos, geraram sofrimento generalizado. Além disso, o autoritarismo e a repressão estatal enfraqueceram as instituições democráticas, levando milhões de venezuelanos a abandonar seu país em busca de refúgio, segurança e dignidade em nações vizinhas, configurando uma das maiores crises migratórias do século XXI.

Objetivo

Analisar os fatores políticos e econômicos que agravaram a crise humanitária na Venezuela e suas consequências sociais e migratórias na América Latina.

Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e documental com base em relatórios oficiais da ONU, OEA e ACNUR, além de estudos acadêmicos publicados entre 2015 e 2024. Foram analisados dados econômicos, sociais e políticos que evidenciam o aprofundamento da crise. A metodologia utilizou análise qualitativa, buscando identificar padrões e consequências diretas das decisões governamentais e da instabilidade institucional na deterioração das condições de vida da população venezuelana

Resultados e Discussão

Os resultados apontam que a dependência do petróleo e a centralização política causaram a ruína econômica do país. O autoritarismo enfraqueceu instituições democráticas e restringiu liberdades civis, ampliando a desigualdade e a fome. A escassez de recursos essenciais levou milhões de cidadãos ao êxodo forçado. Países vizinhos, como Colômbia e Brasil, enfrentam sobrecarga nos sistemas de acolhimento, exigindo cooperação internacional para mitigar os impactos e restaurar a dignidade humana.

Conclusão

A crise venezuelana é multifatorial e demanda ações internacionais coordenadas. Somente com estabilidade política e reconstrução democrática será possível restaurar a dignidade e os direitos do povo venezuelano.

Referências

ONU. Relatório sobre a Crise na Venezuela. Genebra: Nações Unidas, 2024. ACNUR. Dados Migratórios Regionais, 2024. OEA, 2023